

136

PADRÕES DE RELACIONAMENTO TRANSGERACIONAL: O USO DO GENOGRAMA COM CORES.

Carolina Saraiva de Macedo Lisboa, Marcia Cruz Klein, Luiza Silveira, Fernanda Bastian, Renata Gregory, Adriana Wagner (Psicologia, PUC, RS)

Este trabalho analisa as relações que adultos jovens universitários percebem transgeracionalmente em suas famílias. Foram investigados 53 sujeitos, sendo 14 homens e 39 mulheres, em idades compreendidas entre 18 e 32 anos, nos cursos de Psicologia e Informática. Utilizou-se o genograma, onde o sujeito deveria vincular os membros da 1ª geração (avós) com os membros da 2ª geração (pais) e destes com o próprio sujeito, com quatro diferentes cores. A cada cor foi atribuído um significado, expressando diferentes tipos de relacionamentos. Pode-se observar que a cor verde, a qual foi-lhe atribuída o significado de um relacionamento de segurança, estabilidade, tranqüilidade, afeto, certeza, esperança, alegria, humor, ajuda; é a que mais freqüentemente os sujeitos utilizaram para definir a relação entre pais e filhos. Entretanto, o vermelho, que expressa uma relação de sentimentos extremos, amor/ódio, relacionamento intenso, agressividade, paixão, sedução, apego, relação imprescindível, foi a cor menos utilizada pela amostra para definir suas relações familiares.